

2. A produção de novos formatos audiovisuais

Amanda Menger ¹

Resumo

O presente artigo “A produção de novos formatos audiovisuais” é um relato da experiência do Programa Municipal Escola de Cinema – Educavídeo, sediado em Gramado/RS, com formatos audiovisuais seriados. Em 2017 e 2018, os alunos da turma do nível Avançado desenvolveram uma primeira experiência com um seriado ficcional. A experiência trouxe uma série de desafios, apresentando pontos positivos e outros negativos que resultaram em um aprendizado não apenas para os alunos envolvidos diretamente neste projeto, mas ao grupo como um todo. Produzir a websérie “@” impactou também no desenvolvimento e execução de um segundo projeto que está em andamento e tem previsão de ser finalizado em 2021. O relato apresenta dados sobre a produção das duas temporadas da websérie, o ponto de vista dos alunos e a forma como isso influenciou este novo projeto.

Palavras-chave: vídeo estudantil; cinema estudantil; websérie; audiovisual seriado; Educavídeo.

I. Introdução

O presente trabalho é o relato da produção da websérie “@”, criado pelos alunos do módulo Avançado do Programa Municipal Escola de Cinema Educavídeo, de Gramado, Rio Grande do Sul. A websérie contou com duas temporadas, com 11 episódios no

¹ Jornalista e Professora de História. Mestre em Educação pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Professora no Programa Municipal Escola de Cinema Educavídeo – Gramado/RS.

total, produzidas em 2017 e 2018. Esta foi a primeira experiência do Educavídeo com audiovisual seriado. Desde o seu início em 2011, o programa só havia produzido ficção e documentários unitários. A ideia de inovar no formato veio a partir de algumas novidades ocorridas na estrutura do próprio Educavídeo e devido a um convênio com o então Ministério da Cultura (Minc) que permitiu o recebimento de equipamentos em 2017.

O Educavídeo surgiu em 2011, após professores e alunos participarem do laboratório de produção de curtas-metragens do Instituto Claro. Em 2012 tornou-se um projeto desenvolvido em quatro escolas e em 2016 virou programa municipal (GRAMADO, 2016). Em 2017, foi assinado um convênio entre o município e o Ministério da Cultura para a criação de um Núcleo de Produção Audiovisual (CONFIRMADA A VINDA, 2017). Para celebrar estas conquistas, a turma do Avançado, com alunos entre 15 e 18 anos, foi desafiada a produzir audiovisuais diferentes do que estavam acostumados, os curtas-metragens de ficção. Eles produziram: o média-metragem “Para Sempre Você”, o documentário “Corrida pela Vida: Uma jornada de Gratidão” e a websérie “@”, com o qual estrearam um novo formato de produção audiovisual para o programa (EDUCAVIDEO FALARÁ, 2017).

A websérie teve a primeira temporada produzida no segundo semestre de 2017 e a segunda temporada, no segundo semestre de 2018. A seguir vamos tratar de como foi a produção de cada uma das temporadas, bem como os desafios enfrentados, as dificuldades e como os alunos conseguiram contornar os problemas que surgiram e ainda como esta experiência foi importante para a estruturação de um segundo projeto seriado que está em produção.

2. Enredo e produção

A websérie “@” é centrada na investigação da morte de Liz, uma jovem que morreu durante uma festa. A polícia diz que foi suicídio, mas os melhores amigos de Liz, Kate e Will, não acreditam e decidem investigar sozinhos. A primeira temporada tem seis episódios e envolveu 13 alunos e três professores. O primeiro episódio foi lançado em dezembro de 2017 e disponibilizado no canal do *YouTube* (PRODUÇÕES, 2017). Outros quatro episódios foram lançados semanalmente às quartas-feiras. O último episódio foi lançado em abril, devido à troca de estagiários.

A segunda temporada começa a partir do ponto em que Kate e Will descobrem como de fato Liz morreu, porém, ainda sem saber quem são os envolvidos. Aos poucos, na segunda temporada eles precisam focar suas investigações e percebem que os responsáveis estão mais próximos do que eles poderiam imaginar. O desfecho da série é surpreendente devido ao plano que os dois amigos montam para pegar o mandante. A segunda temporada teve cinco episódios que foram gravados no segundo semestre de 2018, envolveram seis alunos e três professores. Novamente, a divulgação teve a mesma estratégia: o primeiro episódio lançado em dezembro durante a cerimônia de encerramento do ano letivo e depois, entre janeiro e fevereiro, semanalmente, no canal do *YouTube*. Desta vez, a mudança foi de dia da semana: aos domingos, às 19h (PRODUÇÕES DO SEMESTRE, 2018).

A história foi criada pelos alunos a partir de um exercício criativo. A ideia era que os jovens pensassem em outros formatos de audiovisual além dos curtas-metragens. Inicialmente eles foram divididos em duplas ou trios, e cada um

devia apresentar uma sinopse da história. Após a apresentação, eles deveriam argumentar porque deveriam produzir aquela história e em seguida realizaram uma votação. A melhor sinopse foi a que deu origem a websérie, com uma morte suspeita. Aos poucos eles se deram conta que a história era mais ampla e então sugeriram um seriado. No entanto, como a principal noite de apresentações do ano é a sessão de gala no Festival de Cinema de Gramado, deixar para exibir somente naquela data seria ocupar todo o espaço que deve ser compartilhado com as outras turmas, assim, a proposta inicial evoluiu para um webseriado. A mudança também teve a intenção de movimentar o grupo e as redes sociais durante o período das férias.

3. Desafios de um novo formato

A produção de uma obra unitária de ficção tem especificidades que as diferem de uma obra seriada. Entender estas diferenças foi um dos principais aprendizados para os alunos que estiveram envolvidos na criação da websérie “@”. Além disso, outros desafios e problemas surgiram ao longo do planejamento e mesmo das gravações e os alunos precisaram buscar soluções para estas situações. Aliás, este é um dos pontos importantes da produção do audiovisual na escola: o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade, autonomia e proatividade, bem como, senso de grupo e cooperação.

Para facilitar o entendimento, vamos dividir esta parte em dois tópicos, uma para cada temporada, pois os problemas encontrados foram diferentes a cada etapa da produção.

3.1 Primeira Temporada

Na primeira temporada de “@”, os problemas podem ser divididos em duas categorias: técnicos e de organização. O primeiro está relacionado à fotografia, roteiro e edição; já o segundo se relaciona com a questão técnica da edição, ocorridos por problemas burocráticos internos da administração municipal, como será explicado mais à frente.



Figura I - Produção do roteiro

Em relação a fotografia, os problemas foram centrados na gravação das cenas da festa. Exatamente por ser uma festa à noite, havia menos luz e isso dificultou a gravação. Para solucionar o problema, foram utilizadas duas estratégias: a primeira, a mudança da lente da câmera, tirando a lente do kit normal da câmera fotográfica e usando lentes fixas que eram mais claras (com abertura de diafragma em 1.8 e não 3.5 como na lente do kit); a segunda estratégia foi gravar com o ambiente sutilmente mais iluminado e na edição fazer um escurecimento com o programa de edição, mexendo na colorimetria das cenas. Ainda nestas cenas, o diretor naquele momento, o aluno Gustavo Roldo, teve um pouco de dificuldade de dirigir os atores, pois estes precisavam

dançar no mesmo ritmo, porém, sem música, pois esta seria colocada depois, na edição, para que não atrapalhasse a captação do som dos diálogos.



Figura 2 - Personagens Wiil, Liz e Kate:
Gustavo Gomes, Raphaella Lyrio
e Victória Lauterbach Amorim

Ainda no aspecto técnico, o roteiro apresentou problemas que foram constatados somente durante as gravações. No último episódio, a cena onde os dois personagens, Kate e Will se dão conta do que ocorreu com Liz, havia apenas a descrição da cena e nenhum diálogo. No momento da gravação, os alunos Victória Lauterbach Amorim e Gustavo Gomes, respectivamente Kate e Will, precisaram improvisar. O resultado final ficou um pouco abaixo do que os alunos esperaram, pois na edição isso se tornou um problema: como as falas eram sempre diferentes, o uso de vários planos ficou comprometido porque não mantiveram a continuidade.

Outro problema ocorrido durante as gravações foi a organização das cenas na ordem do dia e a claquete indicativa de cada uma, como apontado pela

aluna Victória Lauterbach Amorim, a protagonista do seriado. “Em cada episódios as cenas começavam na própria contagem, e algumas eram continuação de outro episódio. Na hora de bater a claquete sempre se ouvia alguém perguntando como deveria ser. Isso foi bem confuso” (ENTREVISTA AMORIM, 2019).

A segunda categoria de problemas da primeira temporada tem a ver com a edição, mas, sobretudo, com a publicação dos episódios conforme a previsão. O problema teve origem em uma questão burocrática: o responsável pela edição da websérie era o estagiário e também ator da série Gustavo Gomes, porém, o contrato foi encerrado no final de 2017 e um episódio ficou sem ser finalizado. O processo seletivo e o chamamento do novo estagiário só ocorreu em maio de 2018, o que contribuiu para o atraso no lançamento do último episódio da primeira temporada (*season finale*) e com isso baixou significativamente o engajamento do público neste episódio em relação aos demais (o primeiro episódio teve 835 visualizações já o último teve apenas 206, segundo os dados do *YouTube*).

3.2 Segunda Temporada

Na segunda temporada os problemas também podem ser divididos em duas categorias: uma técnica relacionada ao roteiro e as concepções visuais do projeto; e a segunda sobre a organização da equipe. Importante ressaltar que os problemas estão relacionados especialmente a uma situação da qual os alunos tiveram pouca gerência: a saída do programa de diversos integrantes do elenco original e da equipe técnica.



Figura 3 - Gravações 2ª temporada

Os alunos que fazem parte da turma do nível Avançado são alunos do Ensino Médio, e grande parte da turma em 2018 foi para o 2º e 3º anos, e com o aumento de demanda da escola e outras atividades extraescolares optaram por deixar o Educavídeo na mudança de ano, além de outros que terminaram o EM e se desligaram das atividades do programa. Desta forma, a equipe antes com 13 alunos ficou reduzida pela metade, dois dos três professores que participavam também saíram, apesar de que, um deles, por ser integrante do elenco manteve sua participação, porém, restrita somente às gravações.

Inicialmente, os alunos tinham uma previsão de produzir três temporadas. A primeira seria focada na investigação de Kate e Will para descobrir se a morte de Liz era suicídio ou assassinato. Na segunda temporada, o mote seria descobrir os responsáveis e na terceira, a busca pela responsabilização criminal dos envolvidos. Porém, com a redução drástica do número de alunos o projeto foi repensado e reduzido para apenas mais uma temporada. “A ideia era gravar uma temporada no primeiro semestre e a outra, a terceira no segundo, mas a equipe ficou muito pequena, além disso, tivemos

outras situações que dificultavam reunir o elenco para as gravações”, conta a aluna Victória Lauterbach Amorim (ENTREVISTA AMORIM, 2019), intérprete de Kate e que assumiu funções técnicas de produção e roteirista na segunda temporada.

Um dos problemas citados por Amorim (2019) foi a greve dos caminhoneiros em maio de 2018. O roteiro da segunda temporada estava pronto e a gravação precisou ser adiada. Com isso, os alunos decidiram reduzir o projeto e precisaram reescrever o roteiro. Ao todo foram quatro versões até chegar a que foi efetivamente gravada. Com a saída de parte dos alunos, o cenário disponível para as gravações também precisou ser revisto, o que impactou na escrita do roteiro, pois seria necessário justificar estas alterações no texto, o que foi resolvido bem pelos alunos com uma mudança de casa dos personagens Kate e George, após uma promoção no trabalho de George como resultado do bom desempenho na condução do caso de Liz.

Com o roteiro finalizado, as gravações foram remarcadas para o feriado de Nossa Senhora Aparecida e para o dia seguinte (12 e 13 de outubro), em cinco locações. Porém, devido à chuva, foram reduzidas para quatro, sendo três em Gramado e todas na mesma vizinhança, e outra em Canela, no apartamento de uma das professoras. Muitas das funções técnicas também foram desempenhadas pelas professoras Amanda Menger e Thayse Martins, para que os alunos pudessem atuar nas respectivas cenas. As gravações foram concluídas em um único dia, com a diária de gravação iniciando às 7h e seguindo até a meia-noite (ALUNOS GRAVAM, 2018).

A edição de todos os episódios ocorreu nas semanas seguintes, feitos pela aluna Victória, também estagiária do Educavídeo em 2018. O primeiro episódio foi exibido na cerimônia de encerramento do ano, em dezembro, e

disponibilizados no canal do *YouTube* entre janeiro e fevereiro. Nesta segunda temporada, a estreia de cada episódio mudou para os domingos, às 19h. A redução no número de alunos também comprometeu o engajamento e divulgação nas redes sociais, caindo no primeiro episódio de 835 visualizações, da primeira temporada, para apenas 52 na segunda, conforme dados do *YouTube*.



Figura 4 - Cartaz da websérie @

Nesta segunda temporada também foram preocupações dos alunos algumas questões estéticas, como a elaboração do cartaz que contou com ajuda da professora Thayse Martins e ainda criar um estilo próprio para os episódios, com a introdução do “anteriormente em @”, trazendo as cenas do episódio anterior no início e só então o desenvolvimento das ações daquele capítulo. Outro ponto que os alunos tiveram preocupação foi com o tamanho de cada

episódio. Na primeira temporada teve alguns mais extensos, com até 7 minutos de duração e outros com menos de 3 minutos. Na segunda temporada eles tiveram uma regularidade de 6 minutos e 30 segundos, o que demonstra uma evolução na produção e um aumento no domínio dos aspectos formais do seriado.

4. Considerações finais

A experiência de produzir uma websérie foi considerada pelos alunos como positiva, pois tiveram que lidar com questões de produção que são diferentes de um curta-metragem, como é o caso dos ganchos entre os episódios e o arco de suspense entre as temporadas. A proposta incentivou os alunos a pesquisarem sobre o formato seriado e iniciativas semelhantes voltadas à web. Os alunos desenvolveram um olhar mais crítico sobre os seriados que acompanham, de forma a perceber as características e os modos de produção. A iniciativa fez com que eles se sentissem estimulados a pesquisarem sobre outros formatos e a elaborarem novas propostas de audiovisuais, como relata a aluna Victória Lauterbach Amorim:

Participar de uma websérie foi uma experiência muito boa para mim. Na época eu ainda não tinha trabalhado com o formato seriado, e acho que esse foi um desafio pra todos da equipe. Nunca tinha pensado nas diferenças da produção entre um curte e uma websérie, mas conforme começamos a pré-produção, elas começaram a aparecer. Fazer de uma história vários episódios, e cada um com um início, meio e fim – e no fim, um gancho para o próximo –, foi uma das primeiras dificuldades. Infelizmente não conseguimos realizar três temporadas, então o decorrer da última teve que ser todo modificado diversas vezes. Olhando para trás agora, vejo que foi uma experiência incrível, pois conhecemos outros formatos audiovisuais do mercado (ENTREVISTA AMORIM, 2019).

A experiência com a websérie “@”, especialmente em relação à redução da equipe participante, foi importante para o desenvolvimento de um novo projeto seriado que está em andamento. No final de 2018, o Educavídeo deu início à captação de entrevistas e imagens para uma nova série, desta vez em formato documental: “Gramado: 100 anos de Turismo”, que faz um resgate histórico do início da atividade turística e o seu desenvolvimento no município. O projeto é constituído por II episódios, cada um com um tema específico. Os dois primeiros, “Nos trilhos da História” e “De Gramado para o mundo”, foram exibidos no 47º Festival de Cinema de Gramado, em agosto de 2019. Eles tratam respectivamente da chegada do trem ao município e o impacto disso para incentivar o turismo e os produtos que deram início a chamada “Grife Gramado”: o artesanato de vime, os móveis coloniais e as malharias. Outros três episódios estão em produção e serão exibidos no Festival de 2020 (ALUNOS APRESENTAM HOJE, 2019 e SESSÃO, 2019).

A proposta é que a série sobre o turismo seja desenvolvida até o final de 2021. Cada episódio tem cerca de 10 minutos e é produzido pela turma do nível Avançado também. Para evitar uma redução grande na turma, alguns alunos da turma do nível Intermediário estão sendo convidados para participar da equipe técnica e assim, vão se enturmando e no ano seguinte passam a integrar de fato o grupo do Avançado, mantendo assim uma continuidade das ações e o desenvolvimento de diversos projetos de forma simultânea, inclusive em outros tipos de audiovisual ou de gêneros.

Referências

ALUNOS GRAVAM segunda temporada de @. **Educavideo**, 13 out. 2018. Disponível em: <http://www.educavideogramado.com.br/alunos-gravam-a-2a-temporada-de/>. Acesso em 1º set. 2019.

ALUNOS APRESENTAM HOJE suas produções na Mostra Educavideo. **Jornal NH**. Publicado em 15 ago. 2019. Disponível em: https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/noticias/regiao/2019/08/2473369-veja-o-video--alunos-de-gramado-apresentam-hoje-suas-producoes-na-mostra-educavideo.html. Acesso em 1º set. 2019.

CONFIRMADA A VINDA de equipamentos para o Educavideo. **Prefeitura Municipal de Gramado**. Disponível em: <http://www.gramado.rs.gov.br/noticia/1280/confirmada-vinda-de-equipamentos-para-o-educavideo>. Acesso em 27 set.2017.

EDUCAVIDEO FALARÁ da Corrida pela Vida. **Jornal de Gramado**. Publicado em 28 jul.2017. Disponível em: http://www.jornaldegramado.com.br/_conteudo/2017/07/noticias/regiao/2148186-educavideo-falara-da-corrida-pela-vida.html. Acesso em 27 set.2017.

ENTREVISTA AMORIM, Victória Lauterbach. Ago. 2019.

GRAMADO, Prefeitura Municipal. Decreto 097/2016, 20 de julho de 2016. Dispões sobre a Criação do /Programa Municipal Escola de Cinema – Educavideo no Município de Gramado.

PRODUÇÕES são exibidas em noite de encerramento. **Educavideo**, 13 dez. 2017. Disponível em: <http://www.educavideogramado.com.br/producoes-sao-exibidas-em-noite-de-encerramento/>. Acesso em 28 mai. 2018.

PRODUÇÕES DO SEMESTRE são apresentadas. **Educavideo**, 13 dez. 2018. Disponível em: <http://www.educavideogramado.com.br/producoes-do-semester-sao-apresentadas/>. Acesso em 1º set. 2019.

SESSÃO de gala para as produções do Educavideo 2019. **Festival de Cinema de Gramado**. Publicado em 14 ago. 2019. Disponível em: <http://www.festivaldegramado.net/sessao-de-gala-para-as-producoes-do-educavideo-2019/>. Acesso em 1º set. 2019.